

Paisagens culturais: estudo das representações, das narrativas e dos imaginários do cinema gaúcho.

A pesquisa trata da necessidade de ampliar os estudos sobre a cinematografia regional. Tem como objetivo geral: analisar a significação sócio-cultural presente na narrativa cinematográfica gaúcha, a partir do eixo de filmes selecionados. Como objetivos específicos almeja: investigar o processo de construção do imaginário coletivo e de representação da noção de identidade regional construída pela cinema; problematizar conceitos tais como signo, mediação social, constituição de mundos possíveis, universo simbólico e construção de memória; e, por último, estudar as diferentes linguagens adotadas pelo cinema, considerando as transformações sociais, culturais e tecnológicas atualmente em curso na sociedade. Adota, como referencial teórico, o modelo semiótico textual proposto por Umberto Eco que dialoga com as reflexões acerca da produção, circulação e recepção fílmicas levadas a cabo por nomes como Roland Barthes, Castor Ruiz, entre outros, associado a uma pesquisa de campo realizada através de questionários. A opção pelo eixo de diretores revela o impacto que esses nomes representaram para a cultura regional. A metodologia de análise foi baseada na aplicação dos níveis e subníveis constituintes do modelo semiótico-textual fornecido por Umberto Eco (1986), sendo transposta para a narrativa fílmica. Como resultado a ser alcançado, possibilita uma revisão da filmografia regional que ainda não foi realizada sob esse aspecto comparativo, bem como a digitalização do acervo e da documentação cedido pela Casa de Cinema de Porto Alegre, que será disponibilizado ao grande público.

Palavras-chave: cinema, comunicação e imaginário gaúcho.